



## Professores devem manter greve em AL

ELISANATENÓRIO  
elisananenorio@ojornal-al.com.br

Se depender da orientação do Comando Local de Greve, os professores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) continuam sem trabalhar até que o governo apresente proposta similar ao que foi protocolado pela categoria em janeiro do ano passado. O principal entrave, segundo a categoria, continua sendo o Plano de Cargo e Carreira. A assembleia que decidirá os novos rumos do movimento será realizada amanhã, às 9h, no auditório da reitoria.

A decisão do Comando Local em manter a greve foi tomada ontem, em uma reunião que começou às 9h e se estendeu até às 16h. O vice-presidente da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), Márcio Gomes Barboza, explicou que a nova proposta apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) só contem-

pla os professores que estão em fim de carreira, que são os que possuem doutorado.

Se a proposta do governo federal entrar em vigor, apenas 20% dos docentes que trabalham na universidade serão beneficiados. Atualmente, dos 1400 professores, apenas 680 possuem o título.

No entendimento da categoria, a proposta do governo deixa a carreira muito restrita, distribuindo percentuais indicadores até 2015. "Em um estudo feito pelo nosso sindicato federal, ficou comprovado que o poder de compra em 2015 será muito menor que em 2012", explicou o professor Márcio Gomes.

Anteontem, a greve de professores das universidades e institutos federais completou dois meses com a maior adesão já registrada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Anedes). Até ontem, 57 das 59 universidades estavam paradas.